



Acidentes de Trabalho numa Instituição do Ensino Superior

Ana Gonçalves¹, António Loureiro², Ana Ferreira^{1*}, João Paulo Figueiredo³

¹ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental, Coimbra, Portugal

² Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental, Coimbra, Portugal

³ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas, Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: anaferreira@estesc.ipc.pt; Rua 5 de outubro - São Martinho do Bispo, 3045-043 Coimbra

Resumo:

Introdução:

Os Acidentes de Trabalho (AT) que ocorrem em Instituições de Ensino Superior, de forma geral, resultam em lesões menores, mas as consequências vão para além dos custos económicos diretos (Rahmawati, 2016). Esta situação exige esforços contínuos para reduzir ao máximo este tipo de acidentes. Os AT têm uma importância elevada na saúde dos trabalhadores pois podem originar problemas de saúde, que podem ser físicos ou psicológicos, podendo originar uma redução da capacidade de trabalho, que pode resultar em absentismo laboral (Afonso, *et al.*, 2021; ACT, 2022).

Objetivos:

O presente estudo teve como principal objetivo analisar a evolução, as características e causas dos acidentes ocorridos nos últimos anos numa Instituição de Ensino Superior localizada no concelho de Coimbra, Portugal, entre os anos de 2014 e 2022, bem como calcular os índices de frequência, de gravidade e de duração.

Material e Métodos:

O estudo foi de natureza qualitativa, observacional descritivo e de coorte transversal. Como instrumento de recolha de dados foi utilizada a informação disponibilizada pelo Instituição de Ensino Superior em estudo, referente a todos os Acidentes de Trabalho ocorridos no período em estudo, independentemente do seu mecanismo e notificados ao serviço.

Resultados:

Verificou-se que a Instituição não apresentou um número excessivo de acidentes de trabalho, tendo apenas ocorrido 84 acidentes durante os 9 anos em estudo, tendo sido a



causa mais comum as quedas. Os assistentes operacionais foram a categoria profissional que registou maior número de acidentes de trabalho. Importa, ainda, referir que os trabalhadores com mais idade foram aqueles que sofreram mais acidentes de trabalho.

Conclusões:

A Segurança e Saúde no Trabalho desempenha um papel essencial na prevenção de acidentes de trabalho, protegendo os trabalhadores, reduzindo custos, melhorando a produtividade e promovendo a segurança e saúde no local de trabalho.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho; Saúde Ocupacional; Instituição de Ensino Superior

Referências bibliográficas

ACT. Portal da Autoridade para as Condições do Trabalho [Internet]. Lisboa: Autoridade para as Condições de Trabalho; 2022 [updated 2022 Oct 11]. Available from: [https://www.act.gov.pt/\(pt-PT\)/CentroInformacao/Estatistica/Paginas/AcidentesdeTrabalhoGraves.aspx](https://www.act.gov.pt/(pt-PT)/CentroInformacao/Estatistica/Paginas/AcidentesdeTrabalhoGraves.aspx)

Afonso, A., Belo, C., Santos, J., Silva, J., Silva, R., Pacheco, V., Rodrigues, T., Pinheiro, V., & Antunes, I. (2021). Incidência de acidentes de trabalho com risco biológico e descrição de padrões— análise retrospectiva entre 2015 e 2019. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional*, 11, 38–46. <https://www.rpso.pt/incidencia-de-acidentes-de-trabalho-com-risco-biologico-e-descricao-de-padroes-analise-retrospectiva-entre-2015-e-2019/>

Rahmawati Hamedon, T. (2016). Proportion of work-related injuries and its characteristics among the staff of a public university in Malaysia. In *International Journal of Public Health and Clinical Sciences* (Vol. 3, Issue 1).